

O trabalho desenvolvido na disciplina de Português no 2º ciclo visa propiciar, estimular e desenvolver, ao longo dos dois anos do ciclo, metas linguísticas nos domínios do oral e do escrito, competências de leitura a diversos níveis e capacidade de reflexão sobre a língua. A avaliação do trabalho incide, pois, sobre essas competências, através da utilização de diferentes instrumentos de formação, aplicação, verificação e classificação.

I – Competências / Domínios a avaliar

1. Compreensão e expressão oral

- **Compreensão de enunciados orais** produzidos em diferentes contextos e com diversos graus de complexidade.
- Utilização de uma **expressão oral fluente**, correta, adequada a diferentes situações de comunicação.
- Observação das regras do uso da palavra em interação.

2. Competência da leitura

- Leitura em superfície e em profundidade de textos de natureza diversa (informativos e literários) e produzidos com diferentes finalidades (como fonte de informação, como objecto de reflexão e de crítica, como expressão artística).
- Interpretação, através da apropriação de instrumentos de análise linguística e estético-literária.
- Integração das produções literárias na História e na cultura nacional e universal.
- Leitura recreativa, de acordo com o Plano Nacional de Leitura.

3. Expressão escrita

- Produção de textos de diferentes tipologias e com finalidades diversas, com domínio dos requisitos linguísticos e das regras da textualidade: planificação/textualização e revisão (correção linguística, adequação discursiva, coesão, coerência, progressão.)

4. Gramática

- Reflexão linguística a partir de situações de uso e conhecimento explícito das regras gramaticais.

5. Metodologia de trabalho

- Apropriação/utilização de métodos e técnicas de trabalho (processos de pesquisa, registo, tratamento e organização de informação).

6. Cidadania / Atitudes

- Cumprimento das regras estabelecidas no Regulamento Interno (comportamento, apresentação dos materiais necessários, cumprimento das tarefas propostas, assiduidade, pontualidade).
- Exercício de práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da cidadania, da cooperação e da solidariedade.
- Desenvolvimento da autonomia e do espírito crítico.

II - Instrumentos de avaliação

1. Avaliação diagnóstica

- A avaliação diagnóstica deve utilizar os instrumentos adequados a cada nível/ano, deve ter em conta o conhecimento prévio que o professor tem da turma e servir de base à planificação. No 5º ano de escolaridade, esta avaliação é realizada numa data definida para todas as turmas do referido ano.

2. Avaliação contínua

- A avaliação é contínua e avalia todo o trabalho que o aluno realiza sistematicamente nas aulas e em casa. É fator importante na avaliação a **progressão** registada ao longo dos três períodos letivos.

3. Avaliação formativa

- A avaliação tem sempre um carácter formativo e, por isso, todos os trabalhos (de casa, de aula, individual ou de grupo), fichas e testes são objecto de correção e reflexão.
- Deve propiciar-se, sistematicamente, a **autoavaliação e a heteroavaliação**.
- A avaliação formativa pode revestir a forma de pequenos questionários orais ou escritos, fichas ou outras, e deve acompanhar todo o processo do ensino-aprendizagem de cada um dos conteúdos.

4. Avaliação sumativa

A avaliação sumativa tem vários instrumentos.

4.1. Testes de avaliação escrita realizados em determinados momentos de cada um dos períodos, por norma, no final de uma sequência de aprendizagem.

- O teste de avaliação tem por referência a planificação elaborada tendo por base o Programa de Português do Ensino Básico e as Metas Curriculares de Português para o ensino básico.
- O teste de avaliação permite avaliar aprendizagens passíveis de avaliação numa prova escrita de duração limitada, nos domínios da Leitura, da Escrita, da Educação Literária e da Gramática.
- Realizar-se-ão dois testes de avaliação por período.
- No 6º ano será realizado um teste intermédio a nível de escola. Este terá o peso de um teste de avaliação.
- O teste apresenta quatro grupos, de acordo com os domínios a avaliar.
- Os itens podem ter como suporte um ou mais textos.
- O teste é cotado para 100 pontos.

A valorização dos domínios no teste apresenta-se no seguinte quadro:

| Domínios | Cotações em pontos |
|-------------------------------|--------------------|
| Grupo I – Leitura | 20 pontos |
| Grupo II – Educação Literária | 30 pontos |
| Grupo III - Gramática | 20 pontos |
| Grupo IV - Escrita | 30 pontos |

- **Os Cenários de Resposta/Critérios Específicos de Correção** são dados no momento de entrega e correção do referido teste, podendo ser em diferentes suportes (quadro/caderno do aluno ou documento em papel ou digital)

4.2. Provas de avaliação da compreensão e expressão oral realizada em determinados momentos, específicos ou durante a aula, de cada um dos períodos.

4.3. Outros instrumentos

- Fichas, textos, trabalhos de pesquisa e tratamento de informação diversos, realizados na aula ou em casa. Para a observação da execução das tarefas deve-se usar grelhas de verificação.
- A classificação destas produções pode ser qualitativa.

5. Avaliação final

- A avaliação final tem como indicador axial os testes, cuja classificação é cruzada com todas as produções de avaliação sumativa oral e escrita, nomeadamente os trabalhos de projectos individuais e/ou de grupo, e do Plano Nacional de Leitura. O empenho na realização das tarefas em casa e na aula, as atitudes, a iniciativa, a participação, o espírito crítico e a criatividade, bem como a capacidade de trabalho em grupo e a assiduidade são, naturalmente, fatores de valorização.

5.1. Pesos

- O peso atribuído, em cada período, aos diversos instrumentos de avaliação tem por base os Critérios Gerais de Avaliação e os Critérios de Avaliação definidos em Conselho Pedagógico, que por sua vez seguem o Regulamento Interno da Escola e a legislação em vigor.

Assim, para a avaliação do aluno em Língua Materna – Português – no 2º ciclo do Ensino Básico deve-se ter como referencial a tabela que se segue:

| Domínios | Crítérios de avaliação | Percentagens | |
|-----------------------|---|--------------|------|
| Aspeto cognitivo | ■ Testes de avaliação escrita | 65 % | 80 % |
| | ■ Compreensão, expressão oral | 10 % | |
| | ■ Trabalho realizado na sala de aula (intervenção e participação na aula) | 5 % | |
| Atitudes e/ou valores | ■ Sentido de responsabilidade | 7 % | 20 % |
| | ■ Realização dos trabalhos de casa | 6% | |
| | ■ Relação com os colegas, professores e auxiliares de educação. | 7% | |

Relativamente ao trabalho realizado na sala de aula e às atitudes/valores, as classificações a lançar na grelha de avaliação são definidas pela seguinte escala:

| Descritores | 0 a 19 | 20 a 49 | 50 a 69 | 70 a 89 | 90 a 100 |
|--|---|--|--|--|--|
| Classificações | | | | | |
| Trabalho realizado na sala de aula (participação e empenho nas atividades letivas) | Fraco | Insuficiente | Suficiente | Bom | Muito Bom |
| Sentido de responsabilidade (Apresenta material necessário à aula, apresenta o caderno diário limpo e organizado, é pontual) | Aluno(a) nada responsável | Aluno(a) pouco responsável | Aluno(a) responsável | Aluno(a) muito responsável | Aluno(a) bastante responsável |
| Realização dos trabalhos de casa | Aluno(a) nada responsável | Aluno(a) pouco responsável | Aluno(a) responsável | Aluno(a) muito responsável | Aluno(a) bastante responsável |
| Relação com os colegas, professores e auxiliares de educação | 6 ou mais registos de ocorrências no TProfessor e/ou 2 mais participações disciplinares | 4 ou 5 registos de ocorrências no TProfessor e/ou 1 mais participações disciplinares | 2 ou 3 registos de ocorrências no TProfessor e sem participações disciplinares | Até 1 registo de ocorrências no TProfessor e sem participações disciplinares | Sem registo de ocorrências no TProfessor nem participações disciplinares |

Área Disciplinar: Português 2º ciclo

Coordenadora de Área Disciplinar: Abília Castro